

RELATÓRIO DE GESTÃO
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS
2019



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Educação e Cultura
Direção Regional da Educação



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Índice geral

Relatório de Gestão 2019	
1- Análise Orçamental - Fluxos de Caixa	Pág. 3
1.1 - Receita	Pág. 3
1.2 – Despesa	Pág. 3
1.2.1 – Composição da Despesa Corrente	
1.2.2 – Composição da Despesa de Capital	
1.2.3 – Saldo para a Gerência Seguinte	
2 – Análise Patrimonial	Pág. 5
2.1 – Fundos Próprios	Pág. 5
2.2 – Estrutura do Passivo	Pág. 5
2.3 – Estrutura do Ativo	Pág. 6
3 – Análise aos Resultados	Pág. 6
4 – Estrutura de Proveitos e Custos	Pág. 7
4.1 – Estrutura de Proveitos	Pág. 7
4.2 – Estrutura de Custos	Pág. 8
5 – Factos Relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	Pág. 8
Anexo ao Relatório de Gestão	Pág. 9
Escola Profissional de Capelas	
1 – Breve Caracterização	
2 – Projeto Educativo e Valores	
3 – Formação	
4 – Seleção e Recrutamento de Formadores	
5 – Estrutura de Efetivos por Grupo de Pessoal	



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

**Relatório de Gestão
2019**

Elaborou-se o presente Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2019, que constitui um dos documentos de prestação de contas, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas.

Esta análise, embora resumida, relata a forma e conteúdo da realização das despesas e arrecadação das receitas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL - FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018	
RECEITA			
Saldo Transitado (ano n-1)	69.224,27€	11,98€	
Orçamento da RAA (DRE)	444.121,88€	322.935,29€	
Fundo Social Europeu	1.013.721,11€	1.293.185,00€	
DRCT e Outras entidades	59.555,82€	29.094,66€	
Reposições não abatidas n.P.	755,22€	-	
Receita Própria	22.248,91€	18.982,15€	
TOTAL=	1.609.627,21€	1.664.209,08€	-3,28%
DESPESA			
Corrente	1.592.366,58€	1.583.653,06€	
Capital	12.998,48€	11.331,75€	
SALDO DA GERÊNCIA			
Saldo a Transitar (ano n+1)	4.262,15€	69.224,27€	
TOTAL=	1.609.627,21€	1.664.209,08€	

1.1. RECEITA

Durante o ano 2019 o total da Receita ascendeu a 1.609.627,21€, comparando com 2018 verificou-se um decréscimo de 3,28%. As receitas provenientes do FSE representam 63% do total da receita, enquanto que as provenientes o ORAA (DRE) 28%.

1.2. DESPESA

1.2.1. COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
01 Pessoal	1 125 069,70 €	71,45%
02 Aquisição de Bens e Serviços	216 515,65 €	13,99%
04 Transferências Correntes	38 189,64 €	2,37%
05 Subsídios a Formandos	212 591,59 €	12,19%
06 Outras despesas correntes	0,00 €	0%
	1 592 366,58 €	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Na composição da Despesa corrente podemos verificar que 70,65% é canalizado para despesas com pessoal dos quadros e Pessoal em regime de Tarefa ou Avença, seguido da aquisição de bens e serviços com cerca de 13,60% e subsídios a formandos, 13,35%. É de ressaltar que as despesas com o pessoal, na perspetiva orçamental, incluem as despesas com os formadores externos, contabilizadas na rubrica 01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença, enquanto estas mesmas despesas, na perspetiva patrimonial, estão contabilizadas na conta 62 fornecimentos e serviços externos.

1.2.2. COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

No que respeita à Despesa de Capital, as relativas à informática são as mais significativas, do ponto de vista financeiro.

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
07 Equipamento Informático	8 807,88 €	67,76%
07 Equipamento básico	2 154,56 €	16,58%
07 Outros investimentos	2 036,04 €	15,66%
	12 998,48 €	

1.2.3. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

O saldo transitado do ano 2018 foi de 69.224,27€, enquanto que o saldo a transitar para a gerência de 2020 é de 4.262,15€. Este saldo é composto por 2.510,11€ da fonte de financiamento 311 e 1.752,04€ da fonte de financiamento 500.

Evolução do Saldo de Gerência	VALOR
2017	11,98€
2018	69 224,27€
2019	4 262,15€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

2. ANÁLISE PATRIMONIAL

A Demonstração Financeira da EPC, relativa ao exercício de 2019, apresenta a seguinte composição:

Estrutura	2019	2018
Fundos Próprios	-104.822,67€	-12.859,88€
Passivo	241.554,55€	202.303,61€
Ativo Líquido	136.731,88€	189.443,73€

2.1. FUNDOS PRÓPRIOS

Em 2018, foi retirado do imobilizado os imóveis, assim como as suas grandes reparações, esta situação ocorreu na sequência da consulta ao Portal da Autoridade Tributária, onde se constatou que a Escola não tinha imóveis. Este procedimento foi realizado em conformidade com as instruções da tutela. A diminuição do seu valor está intimamente relacionada com os resultados líquidos negativos.

Estrutura dos Fundos Próprios	2019	2018
Património	7.600.555,84€	7.600.555,84€
Doações	4.190,40€	4.190,40€
Resultados transitados	-7.617.606,12€	-7.772.556,82€
Resultado líquido do exercício	-91.962,79€	154.950,70€
TOTAL	-104.822,67€	-12.859,88€

2.2. ESTRUTURA DO PASSIVO

O acréscimo do Passivo entre 2018 e 2019 deveu-se essencialmente à conta 24 Estado e outros entes públicos, que registou as retenções que ficaram por pagar, relativamente ao mês de dezembro. Foram saldadas em janeiro, no contexto da gerência de 2020. É também de referir os acréscimos de custos.

Estrutura do Passivo	2019	2018
Terceiros	21.418,73€	46,00€
Acréscimos de custos	134.947,83€	104.925,96€
Proveitos diferidos	85.187,99€	97.331,65€
TOTAL	241.554,55€	202.303,61€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

O Passivo é praticamente composto pelos Acréscimos de custos e Proveitos diferidos que totalizam 220.135,82€.

2.3. ESTRUTURA DO ATIVO

No final de 2019 o total em “Depósitos em Instituições financeiras” cifrava-se em 25.680,88€. A componente mais significativa do Ativo líquido continua a ser os “Acréscimos e diferimentos” com 85.611,79€.

Estrutura do Ativo	2019	2018
Depósitos Bancários e caixa	25.680,88€	69.270,27€
Acréscimos e Diferimentos	85.611,79€	97.739,66€
Imobilizações	24.583,23€	22.433,80€
Dívidas de terceiros	-	-
TOTAL	189.443,73€	189.443,73€

3. ANÁLISE AOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo. Contribuíram para esta situação o saldo da gerência anterior (proveito do ano de 2018 e serviu para suportar custos de 2019) e as amortizações (custo de 2019 sem a respetiva contrapartida do lado dos proveitos).

Rubrica	2019	2018
Resultado Líquido do Exercício	-91.962,79 €	154.950,70 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

4. ESTRUTURA DE PROVEITOS E CUSTOS

4.1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

Da análise à estrutura dos Proveitos, salientamos um decréscimo de cerca de 104 mil euros, provocado essencialmente pela descida nas receitas provenientes do Fundo Social Europeu (- 279 mil euros), apesar de se ter registado um acréscimo significativo nas transferências do ORAA (DRE) (128 mil euros).

É de registar que as transferências do FSE continuam a ser os proveitos mais relevantes (65,29%), apesar de terem baixado a sua importância relativa em relação a 2018 (78,05%).

Proveitos e Ganhos	2019		2018		Variação Absoluta
		Peso (%)		Peso (%)	
Vendas e Prestação de Serviços	22.202,91 €	1,43%	18.982,15 €	1,15%	3.220,76 €
ORAA (DRE)	444.121,88 €	28,61%	315.646,68 €	19,05%	128.475,20 €
Fundo Social Europeu	1.013.721,11 €	65,29%	1.293.185,00 €	78,05%	-279.463,89 €
DRCT e Outras Entidades	59.555,82 €	3,84%	29.094,66 €	1,76%	30.461,16 €
Outros Proveitos e Ganhos correntes	46,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	46,00 €
Outros Proveitos e Ganhos extraordinários	12.898,88 €	0,83%	0,00 €	0,00%	12.898,88 €
TOTAL	1.552.546,60 €		1.656.908,49 €		-104.361,89 €



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

4.2. ESTRUTURA DE CUSTOS

No ano de 2019 verificou-se um acréscimo na estrutura de custos da EPC, nomeadamente nos “F. Serviços Externos” e “Transferências Correntes”. Os “Custos com Pessoal” representam 53% no “peso” total dos custos.

Devido a dificuldades com a implementação do GERFIP, em 2018, não foi possível utilizar de uma forma regular a conta 61. Em 2019, esta situação ficou resolvida, daí a diferença nesta conta entre os 2 anos.

Em termos comparativos de 2018 para 2019 a variação absoluta foi de cerca de 143 mil euros.

Custos e Perdas	2019		2018		Variação Absoluta
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	
CMVMC	18.462,87€	1,12%	26,16€	0,00%	18.436,71€
F. Serviços Externos	489.218,22€	29,75%	402.648,81€	26,81%	86.569,41€
Transferências Correntes	251.198,78€	15,27%	219.991,73€	14,65%	31.207,05€
Custos com Pessoal	874.780,47€	53,19%	863.207,40€	57,47%	11.573,07€
Amortizações	10.849,05€	0,66%	16.083,69€	1,07%	-5.234,64€
Custos e perdas extraordinários	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	0,00€
TOTAL	1.644.509,39€		1.501.957,79€		142.551,60€

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos relevantes após o encerramento do exercício que distorçam a imagem verdadeira e apropriada que consta nas demonstrações Financeiras.



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

A ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Escola Profissional de Capelas, doravante designada por EPC, localiza-se na Vila de Capelas, concelho de Ponta Delgada, na costa Norte da ilha de São Miguel, com o endereço Quinta do Navio, 9545-140 Capelas.

Construída numa antiga quinta, que até hoje dá nome ao local, a Quinta do Navio, a escola surge a 13 de Dezembro de 1973, com o nome de Centro de Formação Acelerada n.º 18, com o objetivo de preparar mão-de-obra qualificada para o sector da Construção Civil. As primeiras aulas começaram a 5 de Janeiro de 1976, com 42 formandos, distribuídos por três cursos. Atualmente, a EPC está integrada no Sistema Educativo Regional Público.

É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de fundo escolar com autonomia administrativa e financeira, sob a tutela da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Na sua génese a EPC está profundamente marcada pelo imperativo de responder às necessidades de qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento económico e social do país e da região, esta escola ultrapassa uma reduzida centralização nos aspetos técnicos, apontando como objetivo central o investimento na educação dos jovens e o contributo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

2. PROJETO EDUCATIVO E VALORES

O projeto educativo da EPC rege-se pelos seguintes valores:

a) Qualidade

A EPC assume a sua responsabilidade de implantar uma cultura de qualidade na escola, proporcionadora de um processo educativo de qualidade, incentivadora junto dos alunos para que estes assumam posturas de qualidade, que os estimulem a objetivos de excelência, durante e após o seu processo formativo;

b) Competência

A EPC assume a sua responsabilidade de proporcionar a aquisição de saberes que possibilitem a aquisição de competências profissionais qualificadas junto dos seus alunos e dos seus professores e colaboradores, proporcionadoras de um exercício competente das funções que, respetivamente, uns se preparam para desempenhar e outros já exercem;

c) Experiência

A EPC reconhece que o melhor modo de favorecer a aplicação de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

saberes adquiridos é o contacto com situações simuladas e reais do contexto de trabalho que permitam a pragmatização do saber aprendido e, por isso, assume o compromisso de proporcionar aos alunos o contacto com experiências de contexto de trabalho durante o seu curso, seja por força do seu contacto com pessoas de reconhecida e comprovada experiência, seja pela simulação de casos reais, seja pela inclusão em todos os cursos de períodos de presença real nas empresas

d) Autonomia

A EPC assume a responsabilidade de desenvolver nos alunos atitudes de trabalho que lhes permitam o desenvolvimento de capacidades individuais de trabalho, baseadas no rigor, na autodisciplina e na autoavaliação.

A EPC procura desenvolver e promover o intercâmbio de opiniões relativas à formação e qualificação profissional procurando assegurar condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

Assim na sua atuação, a EPC procura:

- Proporcionar uma formação qualificante de “know-how” efetivo que permita aos jovens integrar no mundo do trabalho com sucesso;
- A qualificação de excelência dos seus formandos, a produção e difusão do conhecimento, num quadro de referência regional;
- A valorização do ensino profissional no contexto empresarial;
- Estabelecer parcerias com o tecido empresarial;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

O sucesso educativo da EPC assenta numa adequada e rigorosa planificação das suas atividades, com objetivos definidos, cuja concretização implica um quadro de pessoal devidamente qualificado, motivado e empenhado nas suas funções bem como atento a todos os pormenores inerentes à formação dos jovens.

3. FORMAÇÃO

Escola Profissional de Capelas é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Para pôr em prática estas intenções, auscultamos as necessidades empresariais e procuramos responder às expectativas das mesmas. Nesta medida os nossos cursos funcionam em ligação permanente com as empresas, proporcionamos parcerias educativas e potenciamos o enriquecimento nos vários setores económicos e sociais.

A EPC tem por objeto a criação, organização e funcionamento de cursos via profissionalizante no âmbito do ensino não superior, bem como outras atividades de educação e formação, designadamente:

- a)** Cursos de ensino Secundário com certificação profissional de Nível IV;
- b)** Cursos Vocacionais com certificação de Nível II;
- c)** Cursos do Reativar Escolar e de dupla certificação;
- d)** Formação Específica do Programa de Estágios de Reconversão – AGIR;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

Todos os cursos (com exceção dos reativar-escolar) têm uma carga técnica relevante, pois são áreas viradas para o mercado de trabalho, visando prioritariamente, a inserção dos jovens na vida ativa. A formação assenta num contacto direto com o mundo do trabalho, assim, privilegiamos o acompanhamento individualizado, os trabalhos de projeto (em contexto de trabalho) e os estágios de observação, cooperação e integração direta nas empresas.

4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE FORMADORES

Procuramos selecionar e adequar os recursos humanos às características/especificidades da formação a ministrar, ao tipo de público-alvo da ação, aos objetivos e metas a alcançar nos cursos e ao perfil do técnico que nos propomos formar.

Apostamos na experiência profissional dos docentes e no reconhecido trabalho desenvolvido e/ou que se pretende desenvolver nas áreas para as quais são selecionados.

Privilegiamos ainda uma boa preparação científica e pedagógica como garantia de uma formação de qualidade. Na impossibilidade de serem contratados professores a tempo inteiro, recorreremos a formadores externos. Para as áreas tecnológicas, privilegiamos o recrutamento de formadores portadores de qualificação profissional adequados e dentro dos possíveis que estejam inseridos no tecido empresarial onde pretendemos colocar os futuros diplomados.

A seleção e recrutamento de Recursos Humanos têm como base a definição da oferta formativa para o ano letivo seguinte. Consultada a base de dados dos Curriculum Vitae rececionados, são escolhidos aqueles que correspondem às áreas de formação pretendidas e que respeitem os requisitos definidos pela instituição. A atividade de seleção e recrutamento do pessoal docente tem como base uma análise ao Curriculum Vitae e uma entrevista realizada pelos Diretor Executivo e Diretor Pedagógico.

5. ESTRUTURA DOS EFETIVOS POR GRUPO DE PESSOAL

A EPC possui nos seus quadros 35 funcionários, descritos na FIG 1. Quanto às habilitações académicas do "Pessoal Não Docente", dos 28 funcionários, 17 possuem o ensino básico, 4 o ensino secundário, 4 a licenciatura, 2 o mestrado e 1 o doutoramento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

FIG 1 – Quadro do Pessoal

Pessoal	2019	2018
Pessoal Docente		
Professores do Quadro de Nomeação Definitiva	3	3
=Total	3	3
Monitores de Formação Profissional		
Monitores	4	4
=Total	4	4
Pessoal Não Docente		
Técnicos Superiores	2	2
Técnico de Informática G3N2	1	1
Assistentes Técnicos	6	4
Assistentes Operacionais	17	18
=Total	26	25
Dirigentes		
Diretor Executivo	1	1
Diretor pedagógico	1	1
=Total	2	2
Pessoal Docente, Monitores, Pessoal não docente e Dirigentes	35	34